

# “NATAL CONQUISTA DE LUZ” SERÁ NA PRAÇA TANCREDO NEVES COM SHOWS MUSICAIS, TERNO DE REIS TEATRO, ARTES PLÁSTICAS, LITERATURA E CINEMA



## DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO: A CONSTRUÇÃO DO “ESG” É UM ÓTIMO NEGÓCIO!

Pág. 09

**Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é realizada em Pindaí**

Págs. 14 e 15

**Secretaria de Assistência Social de Bom Jesus da Lapa realiza encontro com famílias do Criança Feliz**

Págs. 16 e 17



# BCG é a única vacina do calendário infantil que já bateu a meta de cobertura em 2022

■ BEL LEVY (OBSERVA INFÂNCIA)  
<https://agencia.fiocruz.br/>

A um mês do fim do ano, dados preliminares do Programa Nacional de Imunizações (PNI) indicam que o Brasil ainda não atingiu a meta de cobertura vacinal para a maioria dos imunizantes do calendário básico infantil em 2022. Apenas a BCG, que previne formas graves de Tuberculose, chegou à meta de vacinar 90% dos bebês menores de um ano no cenário nacional - embora as regiões Sul e Sudeste não tenham atingido a meta. O cenário mais grave é registrado entre as vacinas aplicadas após o aniversário de um ano - Tríplice viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola), Tetraviral (que inclui a primeira dose da Varicela, além de Sarampo, Caxumba e Rubéola) e Hepatite A - que estão com cobertura inferior a 50% da população - alvo. A análise é divulgada pelo Observa Infância (Fiocruz/Unifase).



(FOTO: JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL)

A vacina do BCG é a única do calendário básico infantil a atingir o plano de imunização.

A meta anual é vacinar 90% dos bebês menores de um ano com a BCG. Para a Febre Amarela, a meta é 100%, enquanto para os demais imunizantes do Calendário Básico a meta estipulada pelo Ministério da Saúde é 95%. A Tríplice Viral, aplicada a partir dos 12 meses de idade, tem a menor cobertura do Calendário Básico Infantil. Segundo os dados disponíveis até novembro, duas de cada três crianças no Brasil não completaram a imunização contra Sarampo, Caxumba e Rubéola ao longo do segundo ano de vida.

Já a cobertura dos imunizantes previstos no Calendário para Bebês menores de um ano ficou abaixo da meta em todos os casos, mas os registros indicam maior adesão à vacinação nessa faixa etária. A cobertura nacional contra DTP (Difteria, Tétano e Coqueluche), Poliomielite, PCV (Pneumocócica), MenC (Meningite C), Hepatite B e Hib (Haemophilus influenzae tipo B) ficou acima de 70%, mas ainda está longe da meta.

A proteção contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B e Hib é feita com três doses da Vacina Pentavalente, uma combinação da DTP com os outros dois imunizantes, e deve ser concluída antes do primeiro ano de vida. O Calendário Básico também prevê dois reforços da DTP: o primeiro com um ano de vida e o segundo aos quatro anos. Já a BCG, aplicada ao nascer ou dentro dos primeiros dois meses de vida, é a única vacina do Calendário que já alcançou a meta em 2022, com cobertura superior a 90%. Na outra ponta, a vacina contra a Febre Amarela só chegou a 55% da população-alvo, segundo os dados disponíveis até agora.

Os dados foram coletados em 28 de novembro de 2022. Para o cálculo da cobertura vacinal em crianças menores de um ano, o Observa Infância considera o número de doses aplicadas naquele ano e o número de nascidos vivos no ano corrente, segundo o Sistema Nacional de Nascidos Vivos (Sinasc). Para crianças que já completaram um ano, a estimativa é baseada no número de nascidos vivos do ano anterior menos o número de óbitos de menores de um ano registrados também no ano anterior, segundo o Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM). Os dados ainda podem sofrer alterações devido ao tempo necessário para o preenchimento. Os municípios têm prazo até 2024 para finalizar os registros.

O Observa Infância calcula a cobertura do grupo de vacinas indicados para a proteção contra as mesmas doenças, o que permite acomodar as mudanças no Calendário e estabilizar os indicadores vacinais para trabalhar com a série histórica. Para Patricia Boccolini, Coordenadora do Observa Infância, os dados preliminares de 2022 indicam que a tendência de queda na cobertura das vacinas do calendário infantil se mantém este ano. “2022 não é um caso isolado. Ao longo da última década, o que vemos ano após ano é um cenário de queda constante nas taxas de vacinação. É possível que alguns municípios ainda alcancem a meta para algumas vacinas, já que os dados ainda estão incompletos, mas no cenário nacional dificilmente veremos uma mudança tão abrupta, ainda mais se considerarmos a tendência dos últimos anos”, afirma Patricia Boccolini.

## Situação nas UFs

Assim como no cenário nacional, a cobertura da BCG é a melhor entre todas as vacinas do Calendário Infantil também nos Estados. Até 28 de novembro, 16 Unidades Federativas registravam vacinação acima da meta de 90%: Rondônia, Amazonas, Roraima, Amapá, Tocantins, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

No entanto, todos os Estados registram cobertura abaixo da meta para os demais imunizantes do Calendário Básico previsto até os dois anos - com exceção do Mato Grosso do Sul, que atingiu a meta de 95% de cobertura da PCV (Pneumocócica). Já Amazonas, Tocantins e Distrito Federal registram cobertura acima de 90% também para a PCV, próxima da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.

Além da BCG e da PCV, somente a Vacina MenC registra vacinação próxima da meta em alguns Estados: Mato Grosso do Sul e Distrito Federal têm coberturas superiores a 90% para a vacina que protege contra o tipo de Meningite Bacteriana mais frequente no Brasil.

## Observa Infância

O Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância) é uma iniciativa de divulgação científica para levar ao conhecimento da sociedade dados e informações sobre a saúde de crianças de até cinco anos. O objetivo é ampliar o acesso à informação qualificada e facilitar a compreensão sobre dados obtidos junto a Sistemas de Informação Nacionais.

As evidências científicas trabalhadas são resultado de investigações desenvolvidas pelos pesquisadores Patricia Boccolini e Cristiano Boccolini no âmbito do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) e da Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP), do Centro Arthur de Sá Earp Neto (Unifase), com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação Bill e Melinda Gates.



# SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA ELABORA CONSENSO SOBRE DEFORMIDADE DE CHIARI I

Time de vinte e seis especialistas discutiram, de forma inédita, aspectos sobre a Deformidade de Chiari.

■ **ASCOM - MF ASSESSORIA**  
suportemfassessoria@gmail.com

A Sociedade Brasileira de Neurocirurgia Pediátrica (SBNPed), organização responsável por incentivar a Ciência e o aprimoramento da Medicina, em um esforço inédito, reuniu, em agosto de 2019, vinte e seis especialistas na cidade de Londrina, no Paraná, para debater sobre os principais aspectos da Deformidade de Chiari do tipo I (CID).

## A Deformidade de Chiari I

A Malformação ou, mais atualmente aceita, Deformação de Chiari do Tipo I é uma Doença da Junção Craniovertebral (CVJ), uma condição cujos sintomas apresentam uma grande variabilidade, podendo ir de tonturas e cefaleias a casos assintomáticos, normalmente descobertos “por acidente”.

Ela ocorre devido a uma Malformação Ósseo-Ligamentar na base do Crânio, ou Junção Craniovertebral, o que o força o tecido do Cerebelo a ir para o interior do Canal Espinhal, comprimindo o Cérebro na base do Crânio causando o bloqueio do líquido Cefalorraquidiano.

## Conclusões da reunião

O time de Especialistas realizou uma abrangente revisão da literatura acerca do procedimento controverso de secção do Filum Terminale - Fino Cordão de Tecido Conjuntivo - como tratamento para essas condições.

A equipe, após larga discussão sobre o tema, concluiu que “o procedimento não é suficientemente respaldado por dados científicos e só deve ser indicado em casos excepcionais”.



Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

**FAÇA SUA PARTE**

**Jornal do Sudoeste**  
Apoia essa campanha.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

O Neurocirurgião especializado em Neurocirurgia pediátrica, Dr. Alexandre Casagrande Canheu, Presidente do I Conselho SBNPed, explica mais sobre as conclusões do consenso.

“A força-tarefa reunida pela SBNPed para esse consenso foi muito importante para o manejo dessa complicada doença, como classificação, sintomas, recomendação de abordagens cirúrgicas, gestão de casos assintomáticos, e seguimento pós-operatório, produzindo um fluxograma completo, que pode servir como guia para o Neurocirurgões brasileiros a partir de então. Os ecos do Consenso foram longe. Em outubro de 2019 a SBNPed, representada pelo Dr Alexandre, esteve em Milão, na Itália, para fazer parte do corpo de jurados internacionais, que escreveu novas recomendações sobre a Deformidade de Chiari tipo I, publicada na revista científica Neurological Sciencies em junho de 2021.

Neurocirurgião Dr. Alexandre Casagrande Canheu.





**IVAN MARTHINS**  
*O Torrozeiro da Bahia*  
☎99993-1812 vivo  
☎99200-1316 TIM

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

A Oficial Delegatária, MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **EDITE GOMES DA CRUZ COELHO**, brasileira, viúva, lavradora, RG 02.137.477-58 SSP/BA, CPF 215.532.205-44, residente e domiciliada na Rua Sargento Antenor Santos, 392, Bairro Campo de Aviação, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano constante de um terreno, com edificação de 169,61m², localizado na Rua Sargento Antenor Santos, nº 392, Bairro das Flores, Brumado-BA, cadastro municipal 01.03.032.0308.001, com área superficial de 360,00m²; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 18 de novembro de 2022. A Oficial: *[Assinatura]*

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS  
Maria Eulália Viana Leite Cotrim  
Rua Teodoro Sampaio, 29 Centro Brumado BA  
CEP 46.100-000 Tel.: (77) 3441-5524  
CNPJ 13.347.318/0001-30





(FOTO: CNA/WENDERSON ARAÚJO/TRILUX)

# VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA É PRORROGADA ATÉ 17 DE DEZEMBRO

## Declaração pode ser feita, no entanto, até o dia 24

■ KARINE MELO – AGÊNCIA BRASIL/BRASÍLIA

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

**T**ermina no próximo sábado (17) a segunda etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa em todo o país. A declaração da vacinação pelo produtor, no entanto, pode ser feita até o dia 24 de dezembro.

Ao todo, cerca de 161 milhões de animais devem ser imunizados. O prazo foi prorrogado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento após solicitação de alguns estados, que somente agora tiveram lotes de partidas de vacina liberados.

“A ampliação do prazo foi definida para evitar transtornos ao produtor e prejuízos à cobertura vacinal”, explica o diretor do Departamento de Saúde Animal, Geraldo Moraes.

Em dez Estados - Alagoas, Amazonas, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Roraima e Rio Grande do Norte - a vacinação ocorre em animais de até 24 meses. No caso de 11 Unidades da Federação (Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Sergipe, São Paulo, Tocantins e mais o Distrito Federal), que compõem o Bloco IV do Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância da Febre Aftosa (PE-Pnefa), a vacinação é para bovinos e bubalinos de todas as idades.

Além da vacinação, os produtores devem comprovar no órgão executor de defesa sanitária animal de seu estado. A declaração da vacina pode ser entregue de forma online ou, quando não for possível, presencialmente nos postos designados pelo serviço veterinário estadual nos prazos estipulados.

As vacinas devem ser adquiridas nas revendas autorizadas e mantidas entre 2°C e 8°C, desde a aquisição até o momento da utilização – incluindo o transporte e a aplicação, já na fazenda. Devem ser usadas agulhas novas para aplicação da dose de 2 ml na tábua do pescoço de cada animal, preferindo as horas mais frescas do dia, para fazer a contenção adequada dos animais e a aplicação da vacina.



ARTIGO



MARCO ANTONIO SPINELLI É MÉDICO,  
COM MESTRADO EM PSIQUIATRIA  
PELA UNIVERSIDADE SÃO PAULO,  
PSICOTERAPEUTA DE ORIENTAÇÃO  
JUNGUIANA E AUTOR DO LIVRO  
“STRESS O COELHO DE ALICE TEM  
SEMPRE MUITA PRESSA”

POR MARCO ANTONIO SPINELLI

TITE E A PERDA

Escrevi um artigo sobre Amor e Perda que gostei bastante, e olha que eu sou meio “críca” com meus textos. Como os fatos vão atropelando esse artigo, vamos passando na frente outros assuntos que são mais urgentes. Então, se não houver algo que passe na frente, vamos publicá-lo logo, mas vou dar uns spoilers de Amor e Perda para falar de mais uma eliminação da nossa seleção nas quartas de final de uma Copa do Mundo.

Amo futebol e amo Copa do Mundo, mesmo sabendo das manipulações e monstruosidades que se escondem atrás do palco. O preço do Amor é a Perda. Ou o medo da Perda. Quem não pode perder, não pode amar. Depois da derrota do Brasil fui levar minhas pets para dar uma volta, o que é a mesma coisa que eu fiz há quatro anos, quando também perdemos com o Tite para um time pior que o nosso. Fui passear para clarear as ideias e cuidar do meu coração partido. Já escrevi um artigo sobre amor de dog, então também fica claro meu amor pelos bichinhos. O preço de amar as duas doguinhas é saber que um dia existe uma chance de perdê-las. Diariamente atendo pessoas com questões maiores e menores com a capacidade de se amar, de arriscar e de experimentar uma perda. Na nossa Civilização “Lei da Atração”, tudo o que você mentalizar profundamente pode ser atraído. Portanto, quando dá errado, é que você não mentalizou direito. Ou não se esforçou o bastante. As derrotas, os erros, que fazem parte de qualquer construção de consciência qu de vida, passam a ser coisas que você atraiu com sua negatividade. A má notícia é que, mesmo quando fazemos tudo aparentemente “certo”, ainda assim a bola pode bater na canela do zagueiro e desviar do goleiro no final da prorrogação. Todo o plano de jogo, todo esforço, todo cuidado pode desmoronar em um pequeno erro humano. Porque ser humano e cometer erros é uma condição de vida. E, nessa hora em que as Redes Sociais e os arquitetos de obra pronta se apressam em linchar os garotos e o técnico Tite, o que eu tenho a dizer sobre nossos erros?

Tite tinha seus traumas da Copa passada. Ele colocou Marcelo para ser um armador daquele time. O técnico da Bélgica colocou o grandalhão Lukaku nas costas do Marcelo e de lá saiu o segundo gol da Bélgica, que acabou nos tirando da Copa. Tite montou um time de Pebolim (para os cariocas, Totó): jogadores fixos, guardando posição, à prova de uma bola nas costas. Tite tinha medo de um gol exatamente como tomamos, uma bola nas costas que pegasse a zaga de calça curta. Enfrentamos uma seleção envelhecida e lenta com um time de Pebolim que parecia ter comido uma feijoada antes do jogo. Esperando o Neymar resolver, e quase resolveu. As ultrapassagens, as trocas de posição, a flutuação que sempre fizeram do Brasil o Brasil ficaram soterradas no medo de tomar uma bola nas costas e perder tudo. O medo da Perda paralisa as pernas e impede o amor, a criação. Tite tinha medo dessa passagem nas Quartas de Final, onde dançamos há quatro anos. O medo não é uma coisa negativa. É uma arma de sobrevivência. De motivação. Cuido das coisas que amo, porque não quero perdê-las. O medo não assumido vira covardia. Faz o time tremer. O medo de perder devia ter sido tratado com o amor pela vitória. Com a leveza que tivemos contra a Coréia, mas não contra a Croácia. Contra a Croácia, o medo fedia pelo campo, em cada passe errado, em cada falta de ousadia e de alegria. O medo que um líder precisa ensinar a converter em coragem e entrega.

Gosto do Tite e não vou entrar no pelotão de fuzilamento da opinião pública, que transforma uma derrota num jogo meio chato em tragédia nacional. Enquanto andava com minhas pets, com o coração doído e apertado pela perda, perda da esperança, da espera, do bolão da família e de tudo o que cerca a Copa, inclusive da possibilidade de unir um país despedaçado como o nosso, sim, no meio de todas essas perdas pude sorrir de ter arriscado amar e, portanto, arriscado a perder. E sempre vale a pena amar, apesar da dor de perder. A dor de perder talvez reforce nossa capacidade de amar. E a nossa capacidade de reconhecer nossos erros, em vez de transformá-los em fantasmas.



Tite tinha  
seus traumas  
da Copa  
passada.  
Ele colocou  
Marcelo  
para ser um  
armador  
daquele time





# DEPRESSÃO DE FIM DE ANO: PSICÓLOGO ALERTA PARA O AUMENTO NOS CASOS DE SUICÍDIO NA ÉPOCA DO NATAL

■ CAROLINE FAKHOURI –  
ASCOM (AGÊNCIA KEY PRESS  
COMUNICAÇÃO)

relaciona@keypress.com.br

É comum que as festas de fim de ano sejam, muitas vezes, um período delicado, por causar sentimentos de tristeza e frustração para muitas pessoas, a chamada “Depressão de Fim de Ano”. Segundo o CVV (Centro de Valorização da Vida), historicamente, as ligações para o canal aumentam em cerca de 20% no mês de dezembro, especialmente na época do Natal e Réveillon.

“Devemos ficar atentos aos sinais de ideações suicidas de amigos e familiares o ano inteiro, mas nessa época do ano a atenção deve ser redobrada”, alerta Filipe Colombini, Psicólogo e fundador da Equipe AT.

E mais: a alta de suicídios no Brasil é algo alarmante: mais de 14 mil pessoas tiraram a própria vida no ano passado, segundo o DataSUS, número que ultrapassa a quantidade de vítimas fatais em acidentes de moto. “Culturalmente, o final do ano é o momento de confraternização, com família e amigos, e, por isso, é natural refletir sobre o ciclo que chega ao fim e, muitas vezes, sentir-se desgostoso devido a solidão, metas não alcançadas e saudade de pessoas queridas. Para alguns indiví-



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

duos, acontece até mesmo o agravamento de um quadro já existente, quando fica evidente para eles que não existe um bom relacionamento familiar”, explica o Psicólogo.

Esse tipo de situação de estresse ou pressão social costuma afetar a autoestima e, em geral, tem maior impacto em pessoas que já convivem com um quadro de Transtorno Mental. “É importante ficar atento ao padrão comportamental de quem está próximo. Nas festas de fim do ano, muitas vezes os sinais de que a pessoa está deprimida podem ser mais evidentes, mostrando a necessidade de se procurar ajuda”, afirma Colombini.

O Psicólogo conta que

o filme de Frank Capra “A Felicidade Não se Compra” retrata um caso clássico de ‘Depressão de Fim de Ano’, no qual o protagonista, que está à beira do suicídio, é convidado pelo seu anjo da guarda a ver a vida por outro ângulo. “Na vida real, é importante que as pessoas tenham o apoio adequado de membros do seu ciclo familiar e de amigos, que podem cumprir esse papel protetor e realmente ajudar a salvar vidas. Para isso, é preciso olhar atentamente e procurar ou indicar suporte Psicológico e Psiquiátrico para quem estiver precisando”.

“Em momentos de maior sensibilidade, é essencial praticar a audiência não punitiva, ou seja, buscar

não invalidar ou castigar alguém pelo que ela está sentindo. O importante é ouvir, acolher e tentar compreender aquela pessoa sem julgamentos ou comparações, que, por mais bem-intencionadas que sejam, podem piorar a situação”, diz o Psicólogo. “Quando mudanças no padrão comportamental são perceptíveis e sinais de ideação suicida começam a aparecer, é preciso acionar ajuda profissional imediatamente. Se houver resistência, uma boa dica é buscar o trabalho de AT, acompanhamento terapêutico, linha de Psicoterapia que atende dentro da residência do paciente e/ou em outros ambientes fora do consultório”, conclui.





\*ANDRÉ NAVES É DEFENSOR PÚBLICO  
FEDERAL, ESPECIALISTA EM DIREITOS  
HUMANOS E SOCIAIS, ESCRITOR,  
PROFESSOR E PALESTRANTE.

# ARTIGO

POR ANDRÉ NAVES

“

Nesse sentido, percebe-se que, ao contrário da aparência, a essência do “ESG” é uma

”

## DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO: A CONSTRUÇÃO DO “ESG” É UM ÓTIMO NEGÓCIO!

Os Direitos Humanos constituem o feixe de prerrogativas inerentes à essência da pessoa humana: Vida, Liberdade, Propriedade (de tudo o que é próprio da pessoa), Segurança (ausência de violência, mas também, segurança alimentar, institucional, religiosa) e Igualdade (cada indivíduo se desenvolve livre e oportunamente).

A garantia dos Direitos Humanos - um trabalho permanente e que sempre demanda aprimoramento -, pode ser resumida na noção de Inclusão Social, com a eliminação das estruturas sociais que mantém grupos historicamente excluídos e marginalizados do seio social. E com o fim de tais barreiras, haverá, sem dúvida, o desenvolvimento exponencial das capacidades intelectuais, criativas e produtivas das pessoas.

No fundo, o atual paradigma “ESG” (environmental, social e Governance) significa a edificação de uma sociedade que se organize de maneira ambientalmente sustentável, socialmente inclusiva e governativamente transparente. Em síntese, denota a promoção realizadora dos Direitos Humanos.

Nesse sentido, percebe-se que, ao contrário da aparência, a essência do “ESG” é uma. Significa dizer que sem políticas públicas socialmente inclusivas, aumentam as pressões pela destruição do meio-ambiente. Ao mesmo tempo, reforça-se a ideia de que a sociedade não é um todo coeso, mas que é, sim, constituída por grupelhos ensimesmados lutando pela sobrevivência, favorecendo a predação e a corrupção. O inverso também é verdadeiro: sem a preservação ambiental perde-se a base material para a inclusão social, fomentando-se, ainda mais, a luta pela sobrevivência.

Por isso, para que a sociedade passe a prosperar, é necessário que o pilar ESG pautar, enquanto um todo, o desenvolvimento econômico privado. Relatório recente da Bain & Company demonstra esse fato: empresas mais inclusivas, em que cada funcionário se sente pertencente a um todo maior e valorizado, são as que mais prosperam. No mesmo sentido, estudo da Mckinsey demonstrando a necessidade da diversidade inclusiva perante as posições de liderança, chegou à mesma conclusão: a inclusão social e a redução das desigualdades são os pilares centrais do desenvolvimento empresarial, social e individual.

O mundo empresarial, inclusive o brasileiro, já tem se atentado a essa evolução paradigmática. Exemplo disso é o setor nacional de aço, que tem certificado toda a cadeia produtiva (tanto fornecedores como consumidores, além de comunidades afetadas), ou de diversas outras empresas e empreendedores que têm, a partir de suas posições privadas, em conjunto com setores do mundo político, pautado o estabelecimento de políticas públicas, como o Marco Nacional sobre Direitos Humanos e Empresas.

Esses movimentos, ainda tímidos, tendem ao crescimento nos próximos anos, já que a efetiva inclusão social, motor fundamental do “ESG”, é essencial à capacitação individual e coletiva, que fomenta a criatividade e as inovações.

Em resumo, pautar-se pelos critérios “ESG”, fomentando a concretização dos Direitos Humanos, é um bom negócio!



(FOTO: RAPHAEL PIZZINO/ARQUIVO/COORDCOM/UFRJ)



# Escola para cientistas tem inscrições abertas para Curso Superior

## Alunos terão direito à moradia, transporte e alimentação

■ AGÊNCIA BRASIL/SÃO PAULO

<https://agenciabrasil.abc.com.br/>

**I**naugurada no ano passado, a Ilum Escola de Ciência, em Campinas, no interior paulista, está com inscrições abertas para o processo seletivo do curso de bacharelado em ciência e tecnologia. O curso, que é gratuito, tem duração de três anos em período integral. As inscrições podem ser feitas até o dia 16 de dezembro pelo SITE (<https://ilum.cnpem.BR>) do curso.

Serão oferecidas 40 vagas e metade delas será destinada a estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas. Todos os alunos aprovados terão direito à moradia, alimentação e a transporte gratuitos. A escola ainda oferece curso de inglês e um laptop para cada estudante para uso pessoal durante o período em que estiver no curso.

Para se inscrever, o candidato deverá escrever um texto de até 3 mil caracteres contando por que quer estudar ciências na Ilum. No processo de seleção, que continuará em fevereiro, também será preciso enviar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e comprovantes de medalhas conquistadas em olimpíadas de ciência. Após isso, ainda haverá uma etapa de entrevista individual. Segundo a Ilum, serão aprovados aqueles que obtiverem melhor pontuação em todas as fases.

Esta será a segunda turma da escola, que faz parte do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais, organização vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. A escola conta com financiamento do Ministério da Educação. No ano passado, 943 estudantes se inscreveram no processo seletivo da Ilum.





# ALIADO DO PREFEITO É ELEITO PARA PRESIDIR CÂMARA MUNICIPAL DE MALHADA

■ DA REDAÇÃO  
redacao@jornaldosudoeste.com

**A**liado de primeira ordem e nome indicado pelo prefeito Gimmy Everton - Dr. Gimmy - Mouraria Ramos (PT), o vereador Warlles – de Ruta – Sena dos Santos (PT), foi eleito por unanimidade, na sessão ordinária que marcou o encerramento do ano legislativo, no último dia 9, para presidir a mesa Diretora da Câmara Municipal de Malhada no biênio 2023/2024.

Representante do Distrito de Canabrava, o petista Warlles – de Ruta – Sena dos Santos foi eleito para o primeiro mandato em 2020 com 531 votos (quarto mais votado).



Elogiado pelos demais membros da Casa, o presidente eleito para o biênio 2023/2024, Warlles – de Ruta – Sena dos Santos, agradeceu a confiança e prometeu trabalhar para que os trabalhos continuem sendo pautados pelo equilíbrio e harmonia e pelo interesse público.

A nova composição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Malhada para o biênio 2023/2024 é composta ainda pelos vereadores Vilson – Bita da Colônia – Cirqueira de Oliveira, do PT (Vice-presidente); Rafael – Rafa Enfermeiro – Rodrigues Delmondes, do PT (Primeiro Secretário), e Ubiratan - da Saúde – dos Santos, do Avante (Segundo Secretário).

Vereador Warlles – de Ruta – Sena dos Santos (PT), foi eleito para presidência do Legislativo Municipal de Malhada no biênio 2023/2024.



# Ficção abarca memórias de quem viu o Brasil ir à Segunda Guerra Mundial

## Romance da paulista Waléria Leme, "Rasgando o pano" eterniza soldados que defenderam o Brasil contra os nazistas

■ GABRIELA BUBNIAK – ASCOM (LC AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)  
gabrielab@lcagencia.com.br

(FOTO: DIVULGAÇÃO/WALÉRIA LEME)

Eclode a Segunda Guerra Mundial, e quando um submarino alemão afunda navios brasileiros, Getúlio Vargas envia soldados para lutar contra os nazistas na Europa. Este conturbado momento histórico guia o enredo de *Rasgando o pano*, lançamento da paulista Waléria Leme. O romance convida o leitor a mergulhar nas memórias de quem viveu intensamente as décadas de 1930 e 40, em que o Brasil vivia a ditadura no Estado Novo.

A partir do subtítulo *Uma jovem decidida, um estudante idealista e uma guerra não escolhida*, a autora contextualiza os encontros e desencontros de Maria Isabel e Otávio, protagonistas da obra. O ano é 1938 e, na capital paulista, a jovem rica e filha de um fazendeiro de café se apaixona por um estudante de direito, pobre, e neto de imigrantes italianos.

Para viver este amor, os dois precisarão lutar contra os preconceitos e obstáculos impostos pelo pai de Isa, que não aprova a relação. Como se não bastasse, o jovem Otávio é enviado pela Força Expedicionária Brasileira (FEB) para lutar contra os nazistas. *Rasgando o pano* é uma referência às rajadas das metralhadoras MG-42, empunhadas pelos alemães na guerra.

O distintivo brasileiro, que antes era um escudo verde, muda para um retângulo amarelo com bordas vermelhas, uma tarja azul e no centro uma cobra verde fumando. Os americanos, vendo aquilo, apelidam os brasileiros de “Smoking snake”. (*Rasgando o pano*, p. 305)

Além das pesquisas sobre a realidade da época, Waléria recorreu às lembranças do pai – hoje com 93 anos de idade –, que acompanhou aflito o desenrolar da guerra e relatos de familiares de pracinhas. Notas de rodapé ajudam o leitor a entender palavras e referências específicas não mais usuais.

*Rasgando o pano* abraça a realidade ao trazer temas de importante discussão na vida real, como imposições sociais, empoderamento feminino, sexualidade e representatividade LGBTQIA+. A história de Enrico, irmão do protagonista, revela uma crítica à sociedade da época, que retrata as tentativas de “cura” aos homossexuais.





# FICHA TÉCNICA

**Título:** Rasgando o pano  
**Autora:** Waléria Leme  
**ISBN/ASIN:** 978-65-5899-430-5  
**Formato:** 16x23 cm  
**Páginas:** 324  
**Preço:** R\$ 43,30  
**Onde comprar:** Mercado Livre (livro físico) e Amazon (eBook)

## Sobre a autora:

Paulo capital, ano de 1964, início da Ditadura Militar. Formou-se em Ciências contábeis pela Universidade São Judas Tadeu, e conquistou o cargo de contadora da Secretaria da Fazenda de São Paulo, onde foi responsável pelo Balanço do estado em 1990. Posteriormente foi auditora do Tribunal de Contas de SP, onde se aposentou. *Rasgando o pano* é seu segundo trabalho na literatura, o primeiro livro, Adotar uma criança: eu tentei, foi lançado em 2020 e conta uma experiência vivida pela autora.

### Redes sociais:

Facebook: *waleriaoleme*  
Instagram: *@walerialeme*  
Tiktok: *@walerialeme*



# #SEMPREBOM #LEMBRAR

É necessário completar o  
esquema vacinal contra a  
**COVID-19**

OK



# Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é realizada em Pindaí



(FOTOS: ASCOM/PMP)

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Pindaí, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizou no último dia 7, na Câmara Municipal, a 4ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Tendo como tema “A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia de Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”, a Conferência teve por objetivo mobilizar os integrantes da Rede de proteção, crianças e adolescentes matriculados na rede pública municipal de Ensino e a sociedade para construção de propostas voltadas para a proteção integral de crianças e adolescentes em políticas públicas, fortalecendo as estratégias e ações de enfrentamento às diversas formas de violência.



Durante a Conferência, alunos de Escolas Municipais fizeram apresentações culturais.



A Conferência abordou vários eixos a partir do cenário pandêmico, entre eles: promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes; enfrentamento das violações e vulnerabilidades; ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão de políticas públicas de promoção e proteção dos seus direitos; participação da sociedade nas políticas públicas de proteção dos direitos; garantia de recursos para as políticas públicas para crianças e adolescentes.

Presente à Conferência, o prefeito do município, João Evangelista – Dão – Veiga Pereira (Progressistas), apontou a importância da Conferência para avaliar as políticas públicas voltadas para a criança e o adolescente no município neste período pandêmico, reforçando que, apesar das dificuldades, Pindaí tem se esforçado para manter o comprometimento com a responsabilidade fiscal e a alocação de recursos necessários para essa parcela da sociedade em diversas áreas.

O prefeito destacou o trabalho que vem sendo desenvolvido pela equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social, especificamente nas questões que envolvem crianças e adolescentes em situação de risco social. Segundo João Evangelista – Dão – Veiga Pereira (Progressistas), este público (crianças e adolescentes) é prioridade e o Governo Municipal e a sociedade civil precisam estar cada vez mais unidos na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Participaram da 4ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pindaí, além de secretários municipais, representantes do Legislativo Municipal e profissionais da Educação, representantes da Comunidade Quilombola de Boi.



Prefeito João Evangelista – Dão – Veiga Pereira (Progressistas), destacou o trabalho desenvolvido em prol das crianças e adolescentes pela Secretaria Municipal de Assistência Social.



# Secretaria de Assistência Social de Bom Jesus da Lapa realiza encontro com famílias do Criança Feliz

■ LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA  
lucimaralmeidajs@gmail.com

A Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, realizou, na manhã do último dia 8, mais uma ação do Projeto ‘Prosa com a secretária’, reunindo pais e responsáveis por crianças atendidas pelo Programa Criança Feliz.

A ação, realizada na sede do Centro de Referência em Assistência Social (Cras) do Bairro João Paulo II, teve como intuito promover uma socialização entre as famílias e fortalecer o vínculo entre os moradores, além de integrar e aproximar essas famílias dos serviços ofertados pela Rede de Assistência Social do município.

(FOTO: ASCOM/PMBJL).



A titular da Secretaria Municipal de Assistência Social, Juliana da Silva Vaz, apontou, em sua intervenção durante o encontro, a importância do Programa Criança Feliz para o futuro das crianças atendidas, segundo a secretária, os primeiros anos de vida de uma criança são fundamentais para o seu pleno desenvolvimento e, através do Programa Criança Feliz, o Governo Municipal tem proporcionado as famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) esse cuidado especial com a primeira infância, que seguramente fara a diferença no futuro dos beneficiários.

Por fim, a secretária Juliana da Silva Vaz pontuou a importância de todos (Governo, pais e a sociedade como um todo) estarem unidos no trabalho de acolher, educar e acompanhar visando o desenvolvimento das crianças, acrescentando que uma das propostas do Programa é fortalecer o vínculo (do Poder Público) com seu cuidador.

Dinâmico e participativo, o ‘Prosa com a secretária’, que reuniu pais e responsáveis por crianças atendidas pelo Programa Criança Feliz, abriu espaço para que mães pudessem se manifestar, destacando a importância da iniciativa no desenvolvimento das crianças e dirimindo dúvidas.

Juliana da Silva Vaz, secretária Municipal de Assistência Social.



**SIGA-NOS**  
nas **REDES-SOCIAIS**

**JORNALDOSUDOESTE**  
**(77) 9 9804-5635**



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp





As mães puderam se expressar, destacando a importância do Programa e sugerindo ações.

(FOTO: ASCOM/PMBLJ)

Uma das mães presentes ressaltou a importância do Criança Feliz, apontando que se sente “acolhida e abraçada” pelo Programa, que sublinhou, tem sido essencial para o desenvolvimento do seu filho, que vem apresentando significativos avanços desde que começou a ser acompanhado (pelo Criança Feliz), além de fortalecer os vínculos familiares.

Participaram do ‘Prosa com a secretária’ que abordou o Programa Criança Feliz, juntamente com a titular da Secretaria Municipal de Assistência Social, Juliana da Silva Vaz, a Coordenadora do Programa, Edna Pereira da Silva Asman; a Coordenadora do Centro de Referência em Assistência Social do Bairro João Paulo II (Cras João Paulo II), Geane Nogueira Cardoso Silva, e a Nutricionista Viviane Ribeiro dos Santos.

Bom Jesus da Lapa tem mais de 300 famílias atendidas pelo Programa Criança Feliz. O município possui uma equipe de treze visitadoras que semanalmente acompanham as famílias que têm crianças, com atividades para desenvolver crianças 0 a 3 anos de idade. Gestantes cadastradas também recebem a visita do programa.

## Programa Criança Feliz

O Programa Criança Feliz, instituído por meio do Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016, e alterado pelo Decreto nº 9.579, de 22 de novembro de 2018, ambos subscritos pelo então presidente da República Michel Miguel Elias Temer Lulia (MDB), é uma estratégia do Ministério da Cidadania, por meio da Secretaria Nacional de Atenção à Primeira Infância, em parceria com os Governos dos Estados e dos Municípios, que busca o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância; apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais; colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até seis anos de idade; mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias às políticas e serviços públicos de que necessitem; integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas para as gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias.

O público prioritário são gestantes, crianças de até 3 (três) anos e suas famílias beneficiárias do Bolsa Família; crianças de até 6 (seis) anos e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC; crianças de até 6 (seis) anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida protetiva prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente.



# “Natal Conquista de Luz” será na Praça Tancredo Neves com shows musicais, Terno de Reis Teatro, Artes Plásticas, Literatura e Cinema



(FOTOS: SECOM/PMVC)

Público vai se concentrar em frente à Casa Memorial Governador Régis Pacheco para ver as atrações musicais.

■ SECOM/PMVC  
secom@pmvc.ba.gov.br

**V**itória da Conquista já está em clima de Natal desde o dia 20 de novembro, quando foram acesas, antecipadamente, as 960 mil micro lâmpadas que compõem a ornamentação da Praça Tancredo Neves. Mas, a programação do Natal Conquista de Luz, que, este ano, estará concentrada na Casa Memorial Régis Pacheco, terá início no dia 14, às 18h30, com um recital de professores e alunos do Conservatório Municipal de Música.

E a partir do dia 20, 57 grupos e artistas selecionados por meio de chamada pública iniciam sua participação. O resultado da seleção foi publicado no último dia 08, no Diário Oficial do Município (<https://dom.pmvc.ba.gov.br/diarios/previsualizar/wjGR6ZaD/8>). Os contemplados são 12 atra-

ções musicais, 12 Artistas Plásticos, 13 Ternos de Reis, sete Projetos Literários, sete na área de Cinema, três apresentações teatrais, duas de circo, uma de dança e um grupo de canto coral (além de outros corais que foram convidados).

Para as apresentações externas, onde vão se apresentar as atrações musicais, a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer montou um palco com estrutura de alumínio e coberto por uma lona transparente na varanda da Casa Memorial Governador Régis Pacheco. “Tivemos a preocupação de colocar um palco com lona transparente para que a casa não perca as suas características originais”, explica o Coordenador de Cultura da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Alecxandre Magno.



As demais apresentações, vinculadas às outras modalidades artísticas, serão vistas pelo público na parte interna da casa. No quintal, será montado um outro palco, apropriado para declamações de poemas e apresentações ao estilo voz e violão, além de um espaço para a exibição das criações cinematográficas selecionadas.

Para Xangai (Eugênio Avelino), secretário municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, o grande diferencial da programação – além das luzes instaladas na Praça Tancredo Neves – é a ênfase em selecionar artistas cujas carreiras estão concentradas na região de Vitória da Conquista. “O público será contemplado com essas preciosidades. A frente do Memorial tem um palco onde as atrações são artistas regionais. É uma maneira de a gente oferecer a oportunidade para que os artistas se apresentem. Conquista é um celeiro de arte da melhor qualidade. Todos estão convidados”, afirma Xangai.



Casa Memorial Governador Régis Pacheco

Confira as atrações do dia 14, no Recital do Conservatório Municipal de Música:

**RECITAL**  
**CONSERVATÓRIO**  
**DE MÚSICA**

**Data: 14/12/2022**  
**Horário: 18h30**  
**Local: Praça Tancredo Neves**  
**Casa Memorial Régis Pacheco**

**Apresentação dos cursos de:**

**Violão Clássico**  
- com a regência do professor Geslaney Brito

**Piano e Teclado**  
- com a regência dos professores Joadson Bomfim e Venicius Silveira

**Flauta e Sax**  
- com o professor Nildonei Barbosa

**Canto Coral**  
- com a regência da professora Gisele Evangelista e Bruno Barbosa

**Viola Caipira**  
- com a regência do professor Paulo Macedo

**Violão Popular**  
- com a regência do professor Bruno Barbosa

**As apresentações contarão com a participação do professor Marcos Brito.**

**15 anos**  
Atendendo Brumado e Região!

(77) 9 8824 - 9163  
 (77) 3441 - 1405  
 @proativacontabil



# APRENDER COM POVOS TRADICIONAIS: COP15 MIRA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

ISPN participa do evento em Montreal, no Canadá, para contribuir no debate a favor da economia da sociobiodiversidade e conservação de todos os biomas brasileiros



(FOTO: CAMILA ARAÚJO BARU)

■ **YASMIM RIBEIRO DOS SANTOS – ASCOM (AGÊNCIA APPROACH COMUNICAÇÃO)**  
yasmim.ribeiro@approach.com.br

“Não se engane, a crise da biodiversidade também é uma crise climática”, afirmou o diretor-geral da União Internacional para a Conservação da Natureza -- IUCN, Dr. Bruno Orbele, em carta aberta frente à 15ª Conferência de Biodiversidade da Organização das Nações Unidas (COP15), que iniciou-se em Montreal, no Canadá. Segundo Orbele, a UNFCCC COP 27 (Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas), recém encerrada em Sharm El-Sheikh, no Egito, deixou claro que os limites de temperatura estabelecidos pelo Acordo de Paris não serão alcançados sem a proteção de todos os ecossistemas intactos, restaurando o que já foi esgotado e permitindo que a natureza e as soluções baseadas na natureza façam sua parte.

Este reconhecimento eleva a importância das decisões que serão discutidas durante a Conferência da Biodiversidade COP 15. A expectativa é encerrar 2022 com um acordo

global ambicioso que evite a extinção de espécies e traga sinalizações claras dos meios e disposições financeiras dos países para recuperar os danos já causados ao meio ambiente, que resultam em progressiva perda de biodiversidade e dos ecossistemas naturais capazes de garantir mitigação e adaptação às mudanças do clima.

O Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) participa deste debate mundial para defender o protagonismo e contribuições dos Territórios de Povos, Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares, que por meio do uso sustentável geram renda e segurança alimentar com a conservação dos ecossistemas. “É preciso olhar, valorizar e aprender com os Povos Tradicionais que habitam as florestas, as savanas, os campos, os sertões e todas as diversas paisagens naturais que existem no Brasil e no mundo”, afirma Fabio Vaz Ribeiro de Almeida, Coordenador-Executivo do Instituto.



Diante da realidade das mudanças climáticas em nível global, o Antropólogo pontua a necessidade de repensar os modos de produção de renda e riqueza, considerando que as consequências geradas pelo desmatamento em ascensão e pelos sistemas alimentares de larga escala são insustentáveis. Para ele, o uso sustentável e o reconhecimento dos conhecimentos tradicionais associados à sociobiodiversidade podem oferecer respostas tanto para o modelo econômico predatório da natureza, quanto caminhos para mitigação e adaptação às mudanças do clima.

“O desenvolvimento sustentável de sociedades do Sul

e do Norte Global é uma possibilidade se colocarmos em prática técnicas e estratégias aprimoradas há séculos pelos modos de vida das comunidades locais. Os Povos Tradicionais brasileiros têm muito a ensinar ao mundo”, acrescenta. Almeida participará da COP15 ao lado de Guilherme Eidt, Assessor de Políticas Públicas do ISPN (Instituto Sociedade, População e Natureza), Lívia Carvalho Moura, Assessora Técnica da organização, e uma pequena delegação de Povos Tradicionais apoiadas pelo Instituto, com representantes de Comunidades Quilombolas e Indígenas.

## Voz que vem das comunidades

Antônia Cariongo, ativista do Movimento Negro e Defensora de Direitos Humanos e do Meio Ambiente, é uma das integrantes do grupo que vai à Montreal. “Esse é um espaço extremamente importante para nós, Povos e Comunidades Tradicionais. É importante que estejamos presentes nessas discussões que envolvem nossa convivência com a mãe Terra. Esse espaço é importante para falarmos sobre os nossos modos de vida”, compartilha a liderança quilombola do Quilombo Cariongo, no Estado do Maranhão.

Ela ressalta sua expectativa de poder falar de suas experiências cotidianas. “Quero falar do meu povo, das nossas vivências, dos nossos Territórios, mas sobretudo falar das ameaças que vivemos. Quero falar da perda da nossa biodiversidade: o babaçu, a castanha, o bacuri, o pequi. É dessa biodiversidade que fazemos o extrativismo [que sustenta e gera renda para as Comunidades], mas ela está sendo derrubada pelo agronegócio”, denuncia Antônia.

O Coordenador-Executivo do ISPN destaca ser necessário fortalecer o protagonismo dos Povos nas discussões de temas que os afetam diretamente. “A repartição de benefícios advindos do conhecimento tradicional associado à biodiversidade, por exemplo, tema quente que será debatido na COP15, não só interessa às comunidades como precisa envolver lideranças locais nas discussões”, argumenta.

Além de atuar pela proteção dos Povos, o ISPN também está acompanhando a construção da Legislação Europeia Anti-Desmatamento para importação de commodities. Há uma forte expectativa de a União Europeia anunciar a versão final da norma nesta COP15. A matéria, que afeta diretamente a produção de soja brasileira, pode ser uma ferramenta aliada para a conservação ambiental do país. A depender da ambição dos europeus de incluir outras áreas arborizadas além dos ecossistemas florestais no escopo da legislação. Do contrário, corre-se o risco dela se tornar ineficaz, deixando de fora o bioma Cerrado, principal vítima do desmatamento associado à expansão do agronegócio e commodities destinadas para o mercado europeu.

## Cadê a biodiversidade que estava aqui?

Entre 1970 e 2018, houve redução de 69% da vida selvagem mundial, segundo a última edição do relatório Planeta Vivo. Conforme destacado pelo WWF-Brasil, a América Latina apresenta o maior declínio regional (94%), enquanto as populações de espécies de água doce registraram o maior declínio global (84%). Essa tendência é confirmada pelo relatório de Avaliação Global IPBES sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (2019), segundo o qual 1 milhão de espécies de animais e plantas estão agora ameaçadas de extinção.

A cada ano, cerca de US\$ 125 trilhões em serviços ecossistêmicos são fornecidos à economia global por meio de água potável, água para processos industriais, alimentos, ar fresco, absorção de calor, solo produtivo e florestas e oceanos que absorvem carbono. Mais da metade do PIB global depende da natureza. Ela é a maior aliada no combate à crise climática.

## O que está em jogo em Montreal?

Na Conferência de Montreal, o objetivo será fechar o acordo sobre um novo Marco Global para Biodiversidade Pós 2020. Ele delineará o que os países precisam fazer, individual e coletivamente, nos próximos oito anos, até 2030, e daí para frente, para colocar a humanidade no rumo certo para que alcancemos a visão geral da CDB, que busca “viver em harmonia com a natureza” até 2050.

Uma das metas mais importantes é a que pede aos países que garantam que pelo menos 30% das áreas terrestres e marinhas sejam conservadas globalmente até 2030 (ponto conhecido como 30×30). De acordo com o WWF-Brasil, os atuais sistemas alimentares, baseados sobretudo na monocultura, geram 70% da perda de biodiversidade na terra. Uma transição para a agricultura sustentável, como a praticada por Povos e Comunidades Tradicionais, é essencial para proporcionar segurança alimentar e resiliência a longo prazo. **(Com informações do WWF-Brasil)**



ARTIGO



Jornalista, professor titular da USP, é consultor político e de Comunicação

POR GAUDÊNCIO TORQUATO

LOCOMOTIVA ENFERRUJADA

Olhemos para essa imagem: uma locomotiva puxando uma fileira de carros do trem, cada qual desfraldando uma bandeira, sendo a primeira a que mostra homens e mulheres escolhendo seus representantes nos foros parlamentares e nas cadeiras de comando do poder executivo. Outra imagem: um gráfico com países de elevado produto nacional bruto (soma de todas as suas riquezas), liderando o rol de Nações com melhor índice de desenvolvimento humano e, ao final do desenho, territórios devastados por doenças, fome, violência, mortalidade, barbárie.

Nas duas ilustrações, a mesma leitura: a alavanca que puxa as Nações democráticas e promove o bem-estar das massas é a Educação. Trata-se do escudo que protege os países. A arma usada na tão aclamada revolução das mentes. O exército capaz de transformar territórios assolados por ignorância em prósperas Nações. A força que impulsiona avanços. O motor que faz girar a roda civilizatória. A engrenagem que une os parafusos do progresso. A maquinaria que gera harmonia social. Em suma, o fator responsável pelo Produto Nacional Bruto da Felicidade dos habitantes do planeta.

Contemplemos, agora, nossas plagas tropicais, nessa quadra em que mais de mil pessoas trabalham no chamado “governo de transição”, identificando carências e demandas a serem processadas na administração que terá início em 1º de janeiro de 2023. Diante de números e situações, algumas descritas adiante, a conclusão certamente apontará para esta hipótese: o Brasil carece de uma revolução na área educacional. O presidente eleito Lula da Silva realizará esse empreendimento? Modesto conselho: ensine, presidente, o pescador a pescar. Invista numa nova locomotiva para puxar os trens do desenvolvimento. Escolha a Educação como prioridade número um de seu governo. Medite sobre o quadro.

Há cerca de 48 milhões de pessoas matriculadas no ensino básico. Dados de 2020. O ensino básico, nesse caso, abrange da creche ao ensino médio, incluindo a educação de jovens e adultos. Milhares de alunos, porém, concluem a quarta série sem saber ler nem escrever, muito menos fazer contas. E mais: 35 milhões de brasileiros são até capazes de ler, mas não conseguem entender o significado das palavras. São os analfabetos funcionais. A continuar nesse passo, o Brasil estará condenado a rastejar na sombra de Países que elegem a educação como base do edifício civilizatório, sendo exemplos Reino Unido, Finlândia, Suécia, Canadá, Japão e Coreia do Sul. Os dados negativos se acumulam. Extratos do PNAD – Pesquisa Nacional

“  
**A crise da educação básica é um fio esgarçado que prende o País à teia do atraso**  
”



por Amostra de Domicílio – dão conta de que, entre 2015 e 2019, o país perdeu 46 milhões de leitores. Um desastre. Apenas 50% dos brasileiros têm o hábito de ler.

A crise da educação básica é um fio esgarçado que prende o País à teia do atraso. Discurso sobre a melhoria da qualidade do ensino é o que não falta na boca de go-vernantes e de educadores. Dinheiro? Acabam limpando os recursos da educação. E enchendo os potes de orçamentos secretos. A lei obriga Estados e Muni-cípios a investi-rem em educação 25% de seus orçamentos, enquanto à União cabe aplicar, no mínimo, 18%. A lei não é cumprida? Nosso país “faz de conta”. E mais: o Brasil possui uma rede social imensa, a maior de todos os tempos. Urge perguntar: a educação não integra a rede? Por que a economia tem poucos recursos para investir na enferruja-da locomotiva educacional? O que falta para se fazer a “revolução” na sala de aula? É triste constatar que a parede de frente da nossa cultura é de areia sem cimento, uma “cultura de fachada”.

A aula-padrão quadrada, lousa, giz e saliva perdem eficácia diante de cognições mais sensíveis à estética. Somos um País mais ligado à imagem do que à leitura. O fato é que a escola pública, modelo de qualidade em países como a Inglaterra é, entre nós, a cara do obso-letismo: desaparelhada, sujeita à violência, pro-fessores ausentes, parques salários, gestão improvisada, falta de asses-soramento pe-dagógico. As autonomias se esfacelam diante dos ataques aos orça-mentos educacionais. Nesse fim de ano, universidades federais não têm dinheiro nem para pagar a coleta de lixo.

O Brasil precisa instalar uma nova es-cola, integrada ao tempo e ao espaço, capaz de construir pontes entre aluno e seu meio. Uma escola de formação para a vida. Como podem os meios de comuni-cação de massa oferecer sua contribuição? Recheando suas grades com propostas renovadoras na área da cultura e da educação. A TV Cultura de São Paulo é um bom exemplo. Tem arriscado na seara de uma nova linguagem para atrair crianças e adolescentes. Mas dispõe de parques recursos. E luta com vigor para revigorar sua auto-nomia. Em suma, a TV aberta pode ajudar com programas voltados para uma escola pública compatível com as demandas da sociedade, proporcionando abordagens que in-corporem as novas fronteiras do conhecimento.

Por último, uma reflexão. Norber-to Bobbio já alertava que “certos governantes preferem cidadãos passivos a ativos.” Aqueles são de-pósitos de votos a seu favor. Equivalem a carneiros comendo capim no pasto. Já os cidadãos ativos filtram a água contaminada. O país clama por uma cidadania ativa, participante, inclusiva, seiva produ-zida por magistrais educadores como Anísio Teixeira, Paulo Freire e Darcy Ribeiro.

O Brasil pode esperar por uma educação pública de qualidade? Res-posta: muito difícil atingir essa meta no curto prazo. Falta vontade política. A educação acaba sendo moeda de troca.



Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

13  
ter



↓ 21°

↑ 31°



80%

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã



Manhã



Tarde



Noite

TEMPERATURA

↓ 21° ↑ 31°

CHUVA

 14mm - 80%

VENTO

↙ NNE - 10km/h

UMIDADE DO AR

 37%  91%

ARCO-ÍRIS

Alta probabilidad.

SOL

 05:11 - 18:09

LUA

● Cheia

Digital

Total







Pça Capitão Francisco de Souza Meira,  
164 - Salas 4 e 5  
Brumado/BA - CEP 46100.000

77 99804 - 5635

77 3441 - 7081

JORNAL DO SUDOESTE

@JSUDOESTEBAHIA

@JORNALDOSUDOESTE

JORNAL DO SUDOESTE